



RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE**

ARVEDI METALFER BRASIL SA
2025



Sumário

Mensagem do Diretor da Qualidade	3
Nossa História	4
Quem somos	6
Nosso Produto e Onde Estamos	7
Materialidades	8
Partes Interessadas	8
Metas e Compromissos.....	10
 GOVERNANÇA.....	13
Conselho de Administração	14
Associações Coletivas.....	14
Ética e Conduta	15
Canal de Ética, Denúncias e Queixas	15
Gestão tributária e Práticas Fiscais	16
Sistema de Gestão Integrado e Excelência Operacional	16
Relacionamento com Clientes e Melhoria Contínua	17
Desempenho Econômico	18
 SOCIAL	20
Pessoas e Desenvolvimento.....	20
Desenvolvimento de Pessoas e Talentos.....	22
Remuneração, Benefícios e Bem-Estar	22
Desenvolvimento Social e Relacionamento com a Comunidade	24
Saúde, Segurança e Bem-Estar Ocupacional	24
 MEIO AMBIENTE.....	27
Economia Circular e Matérias-Primas.....	27
Gestão de Energia	27
Mudanças Climáticas e Gestão de Emissões	28
Gestão de Recursos Hídricos.....	29
Gestão de Resíduos.....	30
Biodiversidade e Uso do Solo.....	31
Visão 2026 e Compromissos	32
Sumário GRI.....	34

As informações deste relatório foram consolidadas pelas áreas responsáveis e submetidas à análise crítica e aprovação da Diretoria da Arvedi Metalferr Brasil S.A. O relatório não passou por asseguração ou verificação independente por terceira parte.



Mensagem do Diretor da Qualidade

GRI 2-22

Em 2025, avançamos na consolidação da agenda ESG, ampliando iniciativas já incorporadas à nossa cultura e fortalecendo práticas alinhadas às diretrizes globais do Grupo Arvedi. Esse movimento reflete a evolução da nossa gestão e a busca constante por maior eficiência, inovação e competitividade.

A melhoria dos processos, o uso responsável dos recursos e a redução de desperdícios permanecem como pilares da nossa atuação. Ao mesmo tempo, seguimos investindo em tecnologia, capacitação e desenvolvimento para entregar soluções tubulares que atendam às necessidades dos setores automotivo, industrial, hidráulico, pneumático e mecânico.

Mais do que apresentar indicadores, este relatório retrata a evolução da nossa jornada, destacando conquistas, desafios e oportunidades de aprimoramento. Ele também reforça os princípios que orientam nossa atuação: ética, segurança, respeito às pessoas, responsabilidade ambiental e transparência.

Agradecemos a todos que contribuem diariamente para essa trajetória — colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e comunidades. É por meio dessa construção conjunta que seguimos fortalecendo nossa atuação e ampliando nossa contribuição para um futuro mais sustentável.

“O crescimento sustentável é resultado da capacidade de equilibrar desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e relações sólidas com todas as partes que contribuem para o nosso negócio.”



Alfonso Avallone



Nossa História

GRI 2-1

A Arvedi Metalfer Brasil SA (AMB) integra o Grupo Arvedi, uma das mais importantes organizações siderúrgicas da Europa. Fundado em 1963 em Cremona na Itália por Giovanni Arvedi, na Itália, o Grupo construiu uma trajetória baseada em inovação tecnológica, excelência operacional e desenvolvimento sustentável, consolidando sua atuação na produção de aços carbono e inoxidáveis, laminados a quente e a frio, tubos soldados, fitas de precisão e outros produtos destinados a diversos segmentos industriais.

Em maio de 2025, a Finarvedi S.p.A., holding responsável pela coordenação estratégica das empresas do grupo, aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas, reforçando seu alinhamento às melhores práticas internacionais relacionadas a direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e integridade corporativa.

Inserida nesse contexto global, a unidade de Salto/SP iniciou suas atividades em 2012 e se especializou na fabricação de tubos de precisão e componentes tubulares em aço para os mercados nacional e internacional. Seus produtos atendem setores como automotivo, hidráulico, pneumático, mecânico, agrícola e sucroenergético.

Desde 2014, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) participa da estrutura societária como acionista minoritária, contribuindo para a governança por meio de representação no Conselho de Administração.

Ao longo de sua trajetória, a unidade consolidou uma atuação baseada em qualidade, inovação, segurança, desenvolvimento das pessoas e excelência operacional, ampliando sua presença no mercado e fortalecendo o relacionamento com clientes e parceiros.

Finarvedi SpA

Acciaio al carbonio / Carbon steel

Acciaieria **Arvedi** 

CSI Centro Siderurgico Industriale

Euro-Trade

Arvedi Tubi Acciaio 

Metalfer 

Metalfer Poland 

Metalfer Automotive 

Metalfer Morocco

Arvedi Metalfer Brasil 

Acciaio inox / Stainless steel

Arvedi AST 

SDF 

Terninox 

AST Deutschland 

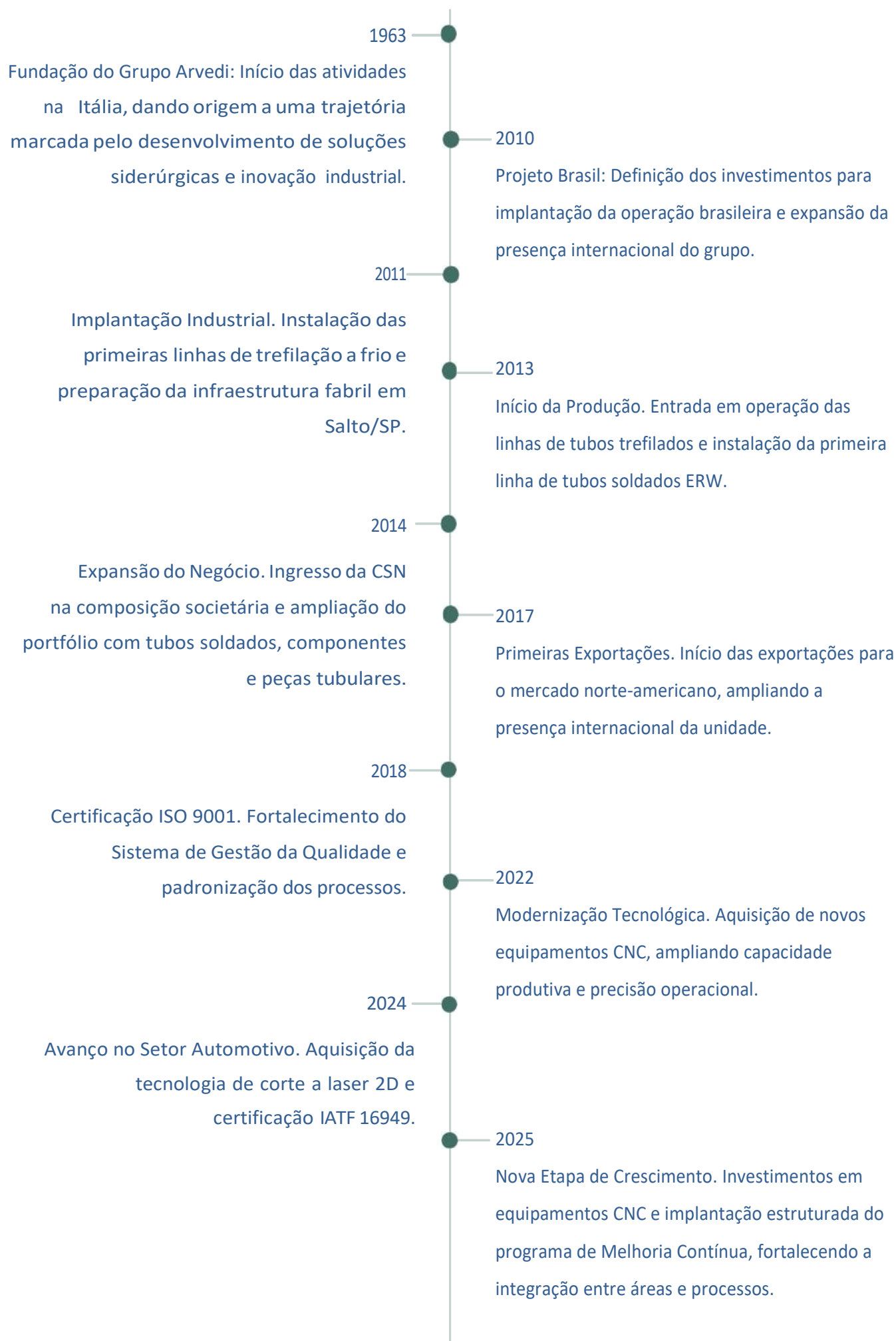
AST Turkey 

Tubificio di Terni 

iltainox 

Arinox 





Quem somos

GRI 2-1, 2-23

Nossa cultura é sustentada por princípios que orientam decisões, relacionamentos e a forma como conduzimos os negócios. Missão, visão e valores traduzem o direcionamento estratégico da companhia e refletem o futuro que buscamos construir.

Visão

Ser referência na produção de tubos especiais para os mercados industrial e automotivo, combinando competitividade, inovação, rentabilidade e responsabilidade com o meio ambiente, a saúde e a segurança das pessoas.

Missão

- Aprimorar continuamente os processos produtivos, reduzindo impactos ambientais e promovendo a prevenção.
- Fortalecer o relacionamento com clientes e demais partes interessadas, ampliando a satisfação com produtos e serviços.
- Expandir a participação no mercado de tubos especiais e consolidar a atuação no setor automotivo.
- Desenvolver processos cada vez mais eficientes por meio de sistemas de gestão integrados, tecnologia e capacitação.

Valores

Ética e Integridade



Agir de forma coerente, transparente e responsável, fazendo o que é correto em todas as situações.

Excelência



Buscar altos padrões de desempenho e qualidade, valorizando resultados consistentes e a superação contínua.

Responsabilidade



Assumir o protagonismo nas decisões e ações, atuando com senso de propriedade, respeito às pessoas e compromisso com o entorno.



Sustentabilidade

Promover o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, preservação ambiental e bem-estar social



Transparência

Construir relações de confiança por meio da clareza, honestidade e abertura no relacionamento com todos os públicos



Nosso Produto e Onde Estamos

GRI 2-1 e 2-6

O que produzimos

Desenvolvemos soluções tubulares em aço carbono de alta precisão para aplicações que exigem desempenho, confiabilidade e rigor dimensional.

O portfólio contempla tubos soldados ERW, tubos trefilados a frio e componentes tubulares processados, fabricados com tecnologia avançada e controles de qualidade alinhados aos requisitos dos segmentos mais exigentes. Essas soluções contribuem para aumentar a eficiência, a segurança e a competitividade dos processos de nossos clientes.

Onde atuamos

Nossos produtos estão presentes em diferentes cadeias industriais, atendendo mercados nacionais e internacionais.

Principais segmentos de atuação:

- Equipamentos industriais
- Máquinas agrícolas e de construção
- Movimentação de cargas
- Equipamentos mecânicos e estruturais
- Construção civil
- Automotivo
- Sistemas hidráulicos
- Sistemas pneumáticos

A combinação entre conhecimento técnico, tecnologia e experiência operacional permite desenvolver soluções que agregam desempenho e confiabilidade às aplicações dos clientes.

Localização

Com sede em Cremona, na Itália, o Grupo Arvedi atua internacionalmente por meio de operações industriais e comerciais distribuídas por diferentes regiões do mundo.

Na América Latina, a presença do grupo é representada pela unidade Arvedi Metalfer Brasil SA localizada em Salto, interior do Estado de São Paulo.



Arvedi Metalfer do Brasil

Localização: Salto/SP - Rod. Engenheiro Ermenio de Oliveira Penteado, 2435 Joana Leite.
Cep.13329-903

Produtos: Tubos soldados, tubos trefilados e peças tubulares



Materialidades

GRI 2-2, 2-3, 3-1, 3-2 e 3-3

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade elaborado pela Arvedi Metalfer Brasil S.A. (AMB) e contempla informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Embora a organização ainda não tenha realizado um processo formal de materialidade alinhado às diretrizes da GRI, os temas apresentados neste relatório foram definidos com base na avaliação dos impactos do negócio, nas características das operações, nos requisitos dos mercados atendidos, nas diretrizes corporativas do Grupo Arvedi, nos requisitos legais aplicáveis e nas expectativas das principais partes interessadas identificadas pela organização.

A publicação deste relatório representa um importante passo na ampliação da transparência e no fortalecimento do relacionamento com clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas, comunidade e demais partes interessadas.

Como parte da evolução da governança ESG, a companhia prevê avançar nos próximos ciclos de reporte com a realização de um processo estruturado de materialidade e engajamento de partes interessadas, permitindo uma priorização ainda mais consistente dos temas relevantes para o negócio.

Partes Interessadas

GRI 2-29

A Arvedi Metalfer Brasil considera as necessidades e expectativas de suas principais partes interessadas nos processos de gestão e tomada de decisão. O relacionamento ocorre por meio de canais formais e operacionais, contribuindo para o atendimento dos requisitos do negócio, dos clientes, das regulamentações aplicáveis e do desenvolvimento sustentável da organização.

Em 2025, a empresa identificava e monitorava suas partes interessadas por meio dos processos de gestão existentes, considerando seus impactos e expectativas para a continuidade e o sucesso do negócio. O entendimento dessas demandas contribuiu para a definição dos temas abordados neste relatório e servirá como base para a futura evolução do processo de materialidade ESG da organização.



Parte interessada	Formas de relacionamento	Principais temas de interesse
Clientes	Reuniões técnicas e comerciais, auditorias, indicadores de desempenho e pesquisas de satisfação	Qualidade, inovação, sustentabilidade, requisitos específicos, prazo de entrega e atendimento
Colaboradores	Liderança direta, treinamentos, comunicação interna e pesquisa de clima	Segurança, desenvolvimento, benefícios e ambiente de trabalho
Fornecedores	Homologação, avaliação de desempenho e reuniões técnicas	Qualidade, conformidade, prazo e relacionamento comercial
Acionistas	Reuniões periódicas e acompanhamento de resultados	Estratégia, investimentos, riscos e desempenho financeiro
Concorrentes	Benchmarking, eventos setoriais, associações de classe e acompanhamento de mercado	Concorrência ética e leal, Sustentabilidade ambiental e redução de impactos
Conselho de Administração	Reuniões periódicas de acompanhamento do negócio	Estratégia, riscos e sustentabilidade do negócio
Sindicato	Negociações coletivas e diálogo institucional	Relações de trabalho e acordos coletivos
Comunidade local	Relacionamento institucional e geração de empregos	Desenvolvimento local, impactos operacionais e oportunidades
Órgãos reguladores e entidades governamentais	Licenciamentos, fiscalizações e atendimento a requisitos legais	Conformidade legal, ambiental, tributária e trabalhista
Entidades certificadoras	Auditorias e processos de certificação	Conformidade com normas e melhoria contínua
Grupo Arvedi	Reuniões periódicas, diretrizes corporativas e compartilhamento de práticas	Estratégia, fortalecimento do grupo, gestão e desenvolvimento sustentável



Metas e Compromissos

GRI 2-24

Nossa estratégia está apoiada em metas claras e indicadores que permitem acompanhar a evolução dos resultados e direcionar prioridades de atuação.

Os compromissos apresentados ao longo deste relatório contribuem para fortalecer a competitividade do negócio, ampliar a eficiência operacional e apoiar a tomada de decisões baseada em dados e resultados, garantindo alinhamento com os objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazo.

Tema Material	GRI	KPI Arvedi	Meta	Resultado 2025
Qualidade e Satisfação do Cliente	GRI 416/417	Satisfação de Clientes	≥95%/mês	85,63% (não atingido)
Excelência Operacional	GRI 2-6	OEE	≥50%/mês	49,51% (não atingido)
Excelência Operacional	GRI 2-6	MTBF	>16h/mês	16,41h (atingido)
Excelência Operacional	GRI 2-6	MTTR	<1h/mês	0,89h (atingido)
Economia Circular	GRI 306	Rendimento metálico	≥93%/mês	92,36% (não atingido)
Energia	GRI 302	Intensidade Energética	≤0,0554MKw/t até 2030	0,0615MKw/t
Água	GRI 303	Intensidade Hídrica	monitoramento	0,168m³/t
Saúde e Segurança	GRI 403	IF – Índice de Frequência	≤40/mês	43,8 (não atingido)
Saúde e Segurança	GRI 403	TG – Taxa de Gravidade	≤1000/mês	316,3 (atingido)
Saúde e Segurança	GRI 403	Fatalidades	Zero/ano	Zero (atingido)
Saúde e Segurança	GRI 403	Horas de treinamento em saúde e Segurança	monitoramento	0,46horas por colaborador
Pessoas e Capacitação	GRI 404	Horas de Treinamento	≥2,5horas por colaborador / mês	5,1horas por colaborador (atingido)
Pessoas e Capacitação	GRI 404	Oportunidades de Melhoria (OM)	≥2 OM/mês	5,42 OM (atingido)
Retenção de	GRI 401	Rotatividade (Turnover)	<3%/mês	1,81% (atingido)



Talentos				
Ética e Compliance	GRI 205	Tratamento de Denúncias	Zero	Zero (atingido)
Clientes	GRI 2-29	Pontualidade de entrega	≥95%/mês	93,9% (não atingido)
Governança ESG	GRI 2 e 3	Cumprimento do planejamento das auditorias de processo	≥90%/mês	82,2% (não atingido)

1 e 2- Metas baseadas nos “Fundamentos para Definição de Metas Baseadas na Ciência” - SBTi. Disponível em:

https://sciencebasedtargets.org/resources/files/Foundations-Paer_Brazilian-Portuguese.pdf



GOVERNANÇA



GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-12, 2-13 2-14, 2-17

A governança corporativa é um dos pilares que sustentam a continuidade do negócio. Nossa estrutura busca assegurar decisões alinhadas à estratégia, à gestão de riscos, à conformidade legal e ao desenvolvimento sustentável das operações.

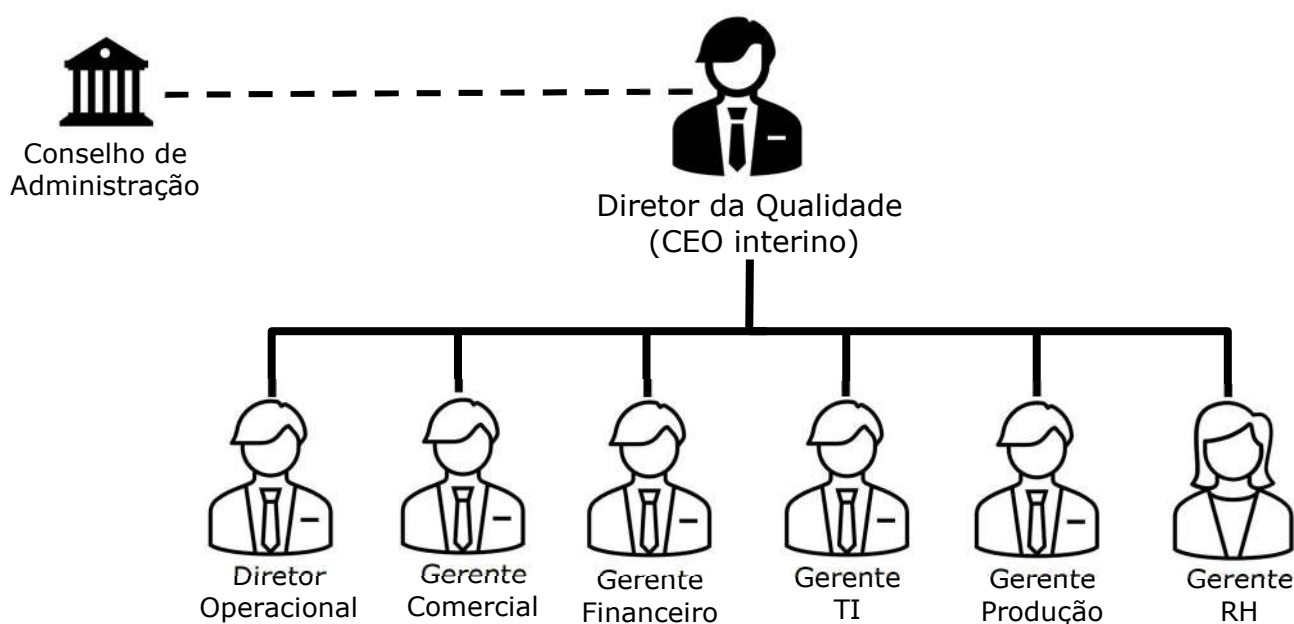
A liderança da companhia é exercida pelo Diretor da Qualidade, que atua como CEO Interino, com apoio do Conselho de Administração, composto por representantes do Grupo Arvedi e da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

A condução das atividades reúne as áreas de Operações, Comercial, Finanças, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Produção e demais funções de suporte, promovendo uma gestão integrada e alinhada aos objetivos estratégicos.

As diretrizes relacionadas aos temas de sustentabilidade e ESG são definidas pela Diretoria, em conjunto com os gerentes das áreas, considerando requisitos legais e regulatórios, diretrizes do Grupo Arvedi, demandas de clientes e prioridades do negócio. O acompanhamento dos temas ocorre por meio das rotinas de gestão e do monitoramento periódico de indicadores relacionados à segurança, meio ambiente, pessoas, qualidade, clientes, fornecedores e conformidade.

Quando os temas avaliados envolvem investimentos ou impactos relevantes para o negócio, são submetidos à apreciação do Conselho de Administração durante suas reuniões periódicas, contribuindo para o alinhamento das decisões estratégicas da organização.

Essa estrutura fortalece a tomada de decisões, estimula a inovação e contribui para o crescimento sustentável da organização no longo prazo.



Conselho de Administração

GRI 2-17

O Conselho de Administração desempenha papel fundamental no direcionamento estratégico e na supervisão da gestão, acompanhando temas relacionados ao desempenho econômico-financeiro, operações, investimentos, gestão de pessoas, gestão de riscos, competitividade, qualidade, conformidade legal, sustentabilidade e continuidade do negócio.

Sua composição reúne representantes do Grupo Arvedi, da CSN e Arvedi Brasil, proporcionando diferentes perspectivas para a avaliação dos desafios e oportunidades do negócio.

A interação contínua entre o Conselho, a Diretoria e as lideranças contribuem para decisões mais consistentes, alinhadas aos objetivos estratégicos do Grupo e à evolução sustentável das operações locais.

Composição do Conselho de Administração

- **Presidente:** 1 representante da Arvedi Tubi Acciaio
- **Vice-presidente:** 1 representantes da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)
- **Conselheiros:** 4 representantes da Arvedi Metalfer Brasil e 1 representantes da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)

Associações Coletivas

GRI 2-28

Reconhecemos a importância do diálogo social e da negociação coletiva para a construção de relações de trabalho equilibradas e transparentes. A empresa é representada pelo SICETEL – Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos, enquanto os trabalhadores são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Salto. Por meio da atuação dessas entidades, são negociadas condições e soluções que atendam aos interesses de ambas as partes e contribuam para um ambiente de trabalho ético, seguro e sustentável.



100%

dos empregados
abrangidos por acordos
coletivos de trabalho



Ética e Conduta

GRI 2-23

Nossas diretrizes de conduta estabelecem padrões claros de comportamento e apoiam a tomada de decisões responsáveis em todos os níveis da organização.

Esses princípios incluem a prevenção de conflitos de interesse, o combate à discriminação, ao assédio, à corrupção e a qualquer prática incompatível com a legislação ou com os nossos valores.

Respeitamos os direitos humanos e não toleramos trabalho infantil, trabalho forçado ou qualquer condição análoga à escravidão, discriminação, assédio, tratamento degradante ou qualquer prática que viole a dignidade das pessoas. A empresa também reconhece a importância da promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável, inclusivo e baseado no respeito mútuo, na igualdade de oportunidades e na liberdade de associação e representação dos trabalhadores.

Esperamos que nossos colaboradores, fornecedores e demais parceiros atuem em conformidade com esses princípios, observando a legislação aplicável, os padrões éticos da organização comunicados e o respeito aos direitos fundamentais no ambiente de trabalho.

A disseminação dessa cultura ocorre por meio das lideranças, da comunicação interna e dos processos de gestão, conforme nosso

Código de Ética, fortalecendo relações com clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros, comunidades e demais partes interessadas.

Canal de Ética, Denúncias e Queixas

GRI 2-23, 2-26

Para fortalecer a cultura de integridade, disponibilizamos um Canal de Ética acessível a colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas.

O canal permite o registro de denúncias ou relatos relacionados a desvios de conduta, descumprimento de políticas internas ou violações legais, com a possibilidade de identificação ou anonimato do denunciante.

Todas as manifestações são tratadas de forma confidencial, imparcial e independente. Também é assegurada a não retaliação aos denunciadores de boa-fé.

Após o recebimento, os relatos passam por análise e acompanhamento até sua conclusão, com a adoção das medidas cabíveis sempre que necessário.



Em 2025, não foram registradas denúncias ou queixas relacionadas à ética, conduta ou conformidade.

Canais:

www.arvedi.com.br

canaldeetica@arvedimetalfer.com.br



Gestão tributária e Práticas Fiscais

GRI 207-1, 207-2

A gestão tributária segue os mesmos princípios que orientam a condução do negócio: ética, transparência e conformidade.

As atividades fiscais são conduzidas em aderência à legislação vigente nos âmbitos municipal, estadual e federal, assegurando a correta apuração e o recolhimento dos tributos aplicáveis.

A área Financeira é responsável pelo gerenciamento da estratégia tributária e pelo monitoramento contínuo das mudanças regulatórias, contando com controles internos e mecanismos de acompanhamento que contribuem para a gestão dos riscos fiscais.

Entendemos que o cumprimento das obrigações tributárias faz parte da nossa responsabilidade corporativa e da contribuição para o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atuamos.

Sistema de Gestão Integrado e Excelência Operacional

GRI 2-27, 204, 308

A excelência operacional é sustentada por um sistema de gestão estruturado, voltado à confiabilidade dos processos, à conformidade dos produtos e ao atendimento dos requisitos dos clientes e dos mercados em que atuamos.

As operações são certificadas pelas normas ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016, referências internacionais para gestão da qualidade e atendimento ao setor automotivo. Essas certificações apoiam a aplicação de controles relacionados à rastreabilidade, gestão de mudanças, monitoramento de características críticas, análise de riscos e validação de processos, contribuindo para a segurança e o desempenho dos produtos fornecidos aos clientes.

Como parte da evolução do Sistema de Gestão da Qualidade para um Sistema de Gestão Integrado (SGI), 2025 foi marcado pelo início da preparação para a certificação ISO 14001, prevista para 2026. Essa iniciativa ampliará a integração dos aspectos ambientais às práticas de gestão e às diretrizes corporativas do Grupo Arvedi.

A gestão da cadeia de suprimentos contempla critérios formais de homologação e monitoramento, abrangendo requisitos de qualidade, regularidade legal e aspectos ambientais aplicáveis. O processo inclui a avaliação de documentos e evidências relacionadas a certificações, licenças, gestão de resíduos, monitoramento de efluentes, preparação para emergências e atendimento à legislação vigente. Além disso, os parceiros devem atender às diretrizes estabelecidas no Manual de Fornecimento e atuar em conformidade com o Código de Ética do Grupo Arvedi.

O acompanhamento do desempenho é realizado por meio do Índice de Qualificação de



Fornecedores (IQF), contribuindo para a mitigação de riscos operacionais e para o fortalecimento das relações com parceiros estratégicos.

Como oportunidade de evolução, a Arvedi Metalfer Brasil prevê para 2026 a estruturação de uma abordagem mais abrangente para a gestão da cadeia de fornecimento, incorporando critérios adicionais de sustentabilidade, governança e responsabilidade social, bem como mecanismos formais de acompanhamento do desempenho dos fornecedores.



Relacionamento com Clientes e Melhoria Contínua

GRI 3-3, 416

A percepção dos clientes é um importante direcionador para a evolução dos nossos processos, produtos e serviços.

Em 2025, o Índice de Satisfação do Cliente registrou 62% de avaliações positivas, enquanto 38% dos apontamentos foram classificados como oportunidades de melhoria.

Mais do que um indicador, esses resultados representam oportunidades para aprimorar a experiência do cliente, fortalecer o relacionamento com o mercado e impulsionar a melhoria contínua de nossos processos.

A qualidade, a confiabilidade e a segurança dos produtos fornecidos constituem requisitos fundamentais para a Arvedi Metalfer Brasil, especialmente nos segmentos automotivo, hidráulico, pneumático e industrial. Para assegurar o atendimento aos requisitos dos clientes e às normas aplicáveis, a empresa adota controles ao longo de todo o processo produtivo, incluindo rastreabilidade, monitoramento de características críticas, validação de processos e ferramentas de prevenção e análise de riscos.

As informações obtidas por meio do relacionamento com clientes, auditorias, reclamações, indicadores de desempenho e avaliações de satisfação são utilizadas para orientar planos de ação, aperfeiçoar processos internos e ampliar a compreensão das necessidades do mercado, contribuindo para uma atuação cada vez mais eficiente, segura e competitiva.



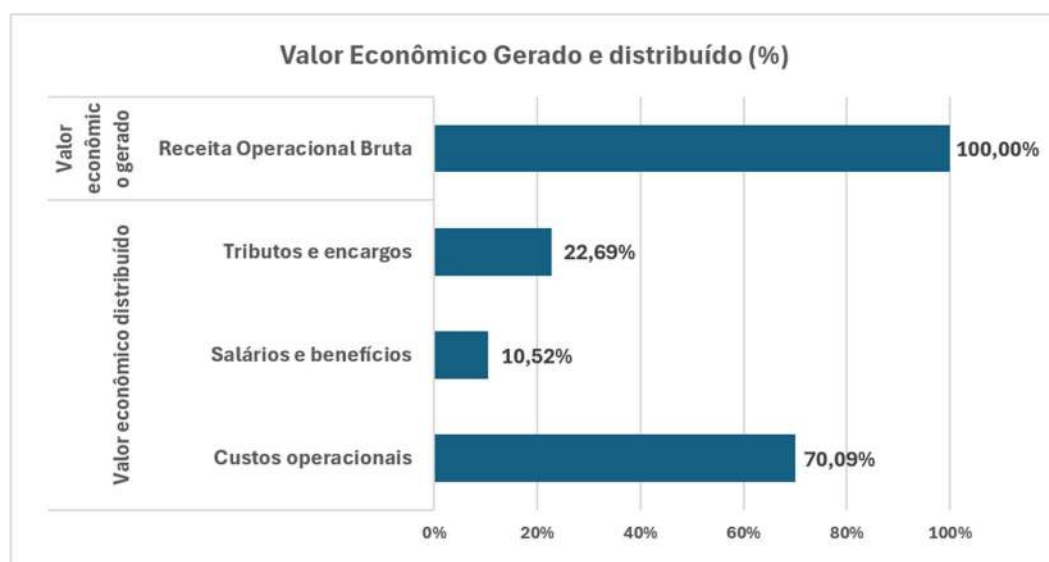


Desempenho Econômico

GRI 201-1

A distribuição do valor econômico demonstra a contribuição da companhia para a manutenção de suas atividades, para a economia e para os diferentes públicos que participam de sua cadeia de valor.

Mesmo diante do resultado de valor econômico retido negativo em 2025 (-3,30%), a empresa honrou seus compromissos com colaboradores, fornecedores, governos e demais partes interessadas, mantendo suas operações e sua contribuição para a cadeia de valor. Adicionalmente, segue avaliando iniciativas de otimização de custos e eficiência operacional, incluindo a adequação da estrutura de despesas, visando fortalecer sua sustentabilidade financeira e criar as bases para uma geração de valor mais consistente nos próximos anos.



103,30%
Valor total econômico distribuído

-3,30%
Valor Econômico retido



SOCIAL



SOCIAL

GRI 2-7, 2-8, 2-9, 401-1, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1

Pessoas e Desenvolvimento

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 401-1, 401-3 e 405-1

As pessoas são fundamentais para o desenvolvimento da operação e para a construção de um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e colaborativo. A gestão de pessoas busca equilibrar atração, desenvolvimento e retenção de talentos, promovendo oportunidades de crescimento profissional e estimulando a diversidade como elemento importante para o fortalecimento das equipes.

O relacionamento com os colaboradores é sustentado pelo diálogo contínuo entre lideranças, empregados e representantes sindicais, garantindo que todos os profissionais estejam abrangidos pelos acordos coletivos aplicáveis.

A inclusão também faz parte das práticas adotadas na gestão de pessoas. A companhia busca promover oportunidades equitativas de acesso ao trabalho e desenvolvimento profissional, valorizando diferentes perfis, experiências e competências.

Em 2025, a força de trabalho era composta por 231 colaboradores. As mulheres representavam 16,0% do quadro funcional da empresa, correspondendo a 37 colaboradoras entre os 231 profissionais. Em posições de liderança, a participação feminina era de 25,9%, considerando seis mulheres em cargos de coordenação e uma em gerência. Na alta gestão, a representatividade feminina atingia 14,3%, refletindo a presença de mulheres em funções estratégicas de tomada de decisão. As pessoas com deficiência correspondiam a 1,3% da força de trabalho e os jovens aprendizes a 2,2% do total de colaboradores.

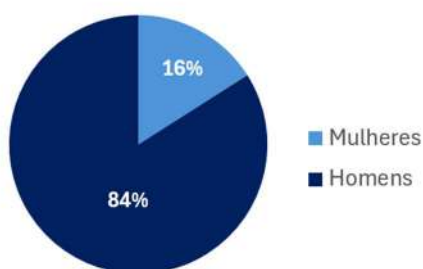
A composição etária demonstra uma força de trabalho diversificada, com predominância de profissionais entre 41 e 50 anos (37,7%), complementada por colaboradores em diferentes estágios de carreira. Essa diversidade geracional contribui para a combinação entre experiência operacional, conhecimento técnico e renovação de competências, fortalecendo o desenvolvimento sustentável da organização.

Em relação às licenças parentais, são assegurados integralmente os direitos previstos na legislação trabalhista. A organização não adota práticas de desligamento relacionadas ao retorno de empregados após licenças maternidade ou paternidade, sendo eventuais desligamentos decorrentes de decisão voluntária do próprio colaborador.



231Total de
colaboradores

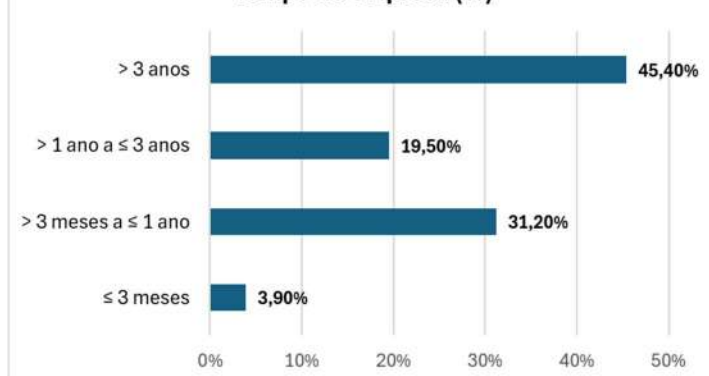
Perfil dos colaboradores (%)



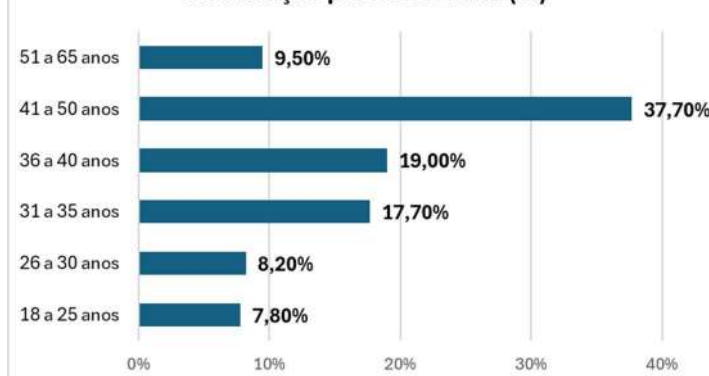
Perfil dos Colaboradores

Dados	Resultado
Mulheres em cargos de liderança	7 (30,4%)
Homens em cargos de liderança	16 (69,6%)
Pessoas com Deficiência (PcD)	3 (1,3%)
Jovens Aprendizizes	5 (2,2%)
Contratações	117
Desligamentos	93
Turnover	21,76%
Empregados abrangidos por acordo coletivo	100%
Licenças-maternidade concedidas	1
Licenças-paternidade concedidas	2
Taxa de retorno ao trabalho após licença	66,7%
Taxa de retenção após 12 meses do retorno	66,7%

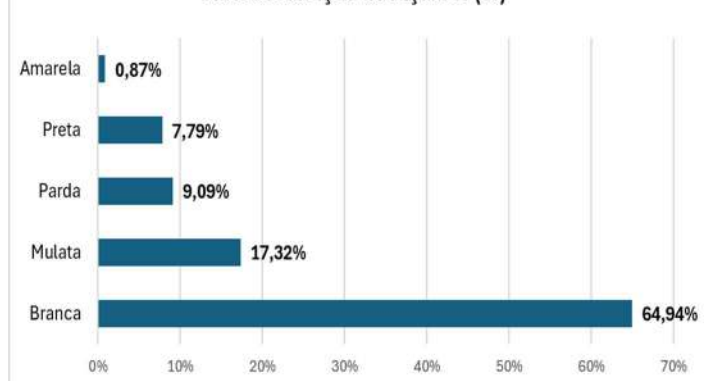
Tempo de empresa (%)



Distribuição por Faixa Etária (%)



Autodeclaração de raça/cor (%)



Desenvolvimento de Pessoas e Talentos

GRI 404-1, 404-2 e 404-3

O desenvolvimento de competências é um dos pilares para a evolução da operação. As ações de capacitação contemplam temas relacionados à qualidade, segurança, liderança, processos produtivos e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para o fortalecimento técnico e comportamental das equipes.

A gestão de talentos é apoiada por processos de avaliação de desempenho, identificação de potencial e desenvolvimento de carreira. Conforme procedimento interno, as avaliações de desempenho subsidiam decisões relacionadas ao desenvolvimento profissional, reconhecimento, promoções e evolução salarial, alinhando o crescimento das pessoas às necessidades do negócio.

A valorização do talento interno é incentivada por meio de oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional. No período, foram realizadas 117 movimentações internas, incluindo a efetivação de um jovem aprendiz, fortalecendo a retenção do conhecimento, a formação de lideranças e as oportunidades de carreira dentro da organização.

Em 2025, a companhia não contou com trabalhadores temporários e manteve 11 profissionais terceiros/contratados atuando em atividades de apoio operacional e serviços de suporte às operações, como portaria, segurança, serviços gerais e profissionais do restaurante.

Dados	Resultado
Quantidade Treinamentos realizados	230
Horas de treinamentos	14297,62h
Trabalhadores temporários	0
Trabalhadores não empregados (terceiros/contratados)	11

R\$ 156.003,85

Investimento em capacitação

61,89

horas-treinamento/colaborador

Remuneração, Benefícios e Bem-Estar

GRI 2-19, 2-20, 2-21, 202-1, 401-2 e 403-6

A remuneração é administrada por meio de diretrizes formais que consideram as responsabilidades dos cargos, competências requeridas, experiência profissional, desempenho e referências de mercado. A evolução salarial ocorre por mérito, promoção, enquadramento e desenvolvimento de carreira, conforme critérios estabelecidos nos processos internos de gestão de pessoas.

Com o objetivo de manter a competitividade das práticas de remuneração e apoiar a oferta de



condições alinhadas ao conceito de salário digno, a companhia realiza semestralmente pesquisas salariais por meio da plataforma Carreira Muller. Essas análises consideram informações do mercado nacional e permitem acompanhar tendências de remuneração, benefícios e incentivos praticados por empresas de referência.

Os resultados evidenciaram alinhamento entre a composição da remuneração praticada pela Arvedi e a média do mercado analisado. O salário-base representou 72% da remuneração total, percentual equivalente ao observado nas empresas de referência. A participação dos benefícios na remuneração total mostrou-se superior à média de mercado, reforçando a relevância dos investimentos voltados à saúde, ao bem-estar e à proteção social dos colaboradores.

Além da remuneração fixa, os colaboradores contam com um conjunto de benefícios estruturados em conformidade com a legislação aplicável, acordos e convenções coletivas de trabalho, complementando as iniciativas voltadas à qualidade de vida e ao suporte aos profissionais e seus familiares.

O investimento total em benefícios alcançou R\$ 6.581.724,09, reafirmando a importância desse conjunto de ações na proposta de valor oferecida pela organização. Considerando a estrutura remuneratória da companhia, a remuneração do indivíduo com maior remuneração correspondeu a 7,44 vezes a remuneração mediana dos empregados, indicador utilizado para monitorar a equidade e a competitividade das práticas de remuneração.

Benefícios oferecidos:



Proteção

Seguro de vida e auxílio creche



Alimentação

Vale-alimentação e refeição no local



Saúde

Convênio médio, odontológico, SESI e TotalPass

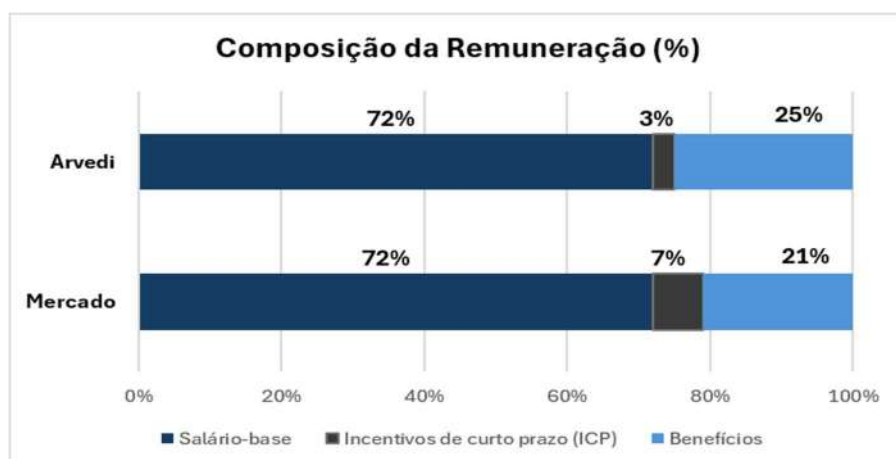


PLR

Participação nos lucros e resultados



Complementação salarial em afastamentos previdenciários de até 120 dias e transporte



R\$ 6.581.724,09

Investimento em benefícios em 2025

Nota: A remuneração mediana dos empregados permaneceu acima do valor de referência para salário digno (Living Wage) aplicável às regiões não metropolitanas do Estado de São Paulo, conforme metodologia da Global Living Wage Coalition/Anker Research Institute (aproximadamente R\$ 3.597,00 mensais). A organização monitora regularmente a competitividade salarial por meio de pesquisas de mercado e, como oportunidade de evolução, avalia ampliar os reportes futuros para contemplar a relação entre salário de entrada e salário-mínimo local, conforme previsto pela GRI 202-1.

Desenvolvimento Social e Relacionamento com a Comunidade

GRI 203-1, 203-2 e 413-1

A contribuição social da unidade está diretamente relacionada à geração de empregos, formação profissional e fortalecimento da economia local. Como diretriz de contratação, são priorizados profissionais residentes nos municípios de Salto, Itu e Indaiatuba, ampliando oportunidades de trabalho e renda nas comunidades do entorno.

A formação de novos profissionais também é incentivada por meio do programa Jovem Aprendiz, que oferece experiência prática e desenvolvimento para ingresso no mercado de trabalho.

No período reportado, não foram realizados investimentos sociais privados, projetos estruturados de voluntariado ou patrocínios sociais. Dessa forma, a principal contribuição para a comunidade ocorreu por meio da geração de empregos locais e da formação profissional de jovens em início de carreira.

117

Contratações locais

5

Jovens-Aprendizes

Saúde, Segurança e Bem-Estar Ocupacional

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-8, 403-9 e 403-10

A saúde e a segurança dos colaboradores são temas acompanhados continuamente ao longo das operações, por meio do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, da capacitação das equipes e do monitoramento dos indicadores de desempenho relacionados à segurança do trabalho.

Todos os colaboradores diretos estão abrangidos pelos programas de saúde ocupacional e prevenção previstos na legislação, incluindo o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o



Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

As atividades de prevenção são apoiadas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) e pela Brigada de Emergência, que atuam na conscientização dos colaboradores, na identificação de oportunidades de melhoria e na preparação para emergência.

Durante 2025, a CIPA acompanhou e tratou 57,89% das oportunidades de melhoria identificadas no processo, relacionadas à saúde e segurança do trabalho, contribuindo para o aprimoramento das condições de trabalho e para a prevenção de acidentes.

Embora a unidade não possua certificação ISO 45001, os aspectos relacionados à saúde e segurança ocupacional são avaliados dentro do Sistema de Gestão da Qualidade por meio das auditorias da IATF 16949, que contempla requisitos relacionados à segurança dos colaboradores, infraestrutura e ambiente de trabalho.

Além das ações de prevenção, também são realizadas campanhas de conscientização e iniciativas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar dos colaboradores.

Dados	Resultado
Cobertura de PGR e PCMSO	100%
Acidentes registráveis	29
Acidentes com afastamento	22
Taxa de frequência	44,03
Taxa de gravidade	318,20
Fatalidades	0
Integrantes da CIPA	14
Integrantes da Brigada de Emergência	22
Oportunidades de melhoria tratadas pela CIPA	11 (57,89%)
Horas de treinamento de Segurança	1278,50h
Auditorias relacionadas ao sistema de gestão	Auditorias IATF 16949



MEIO AMBIENTE



MEIO AMBIENTE

A gestão ambiental está integrada às operações e busca promover o uso eficiente dos recursos, a prevenção de impactos e a evolução contínua do desempenho ambiental.

Em 2025, avançamos em iniciativas relevantes para o fortalecimento da agenda ambiental, com destaque para a utilização de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, a elaboração do primeiro Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o monitoramento dos recursos hídricos e o aprimoramento das práticas de economia circular associadas ao aço.

Essas ações contribuem para uma operação mais eficiente, preparada para os desafios da transição para uma economia de baixo carbono e alinhada às expectativas de clientes, acionistas e sociedade.

Economia Circular e Matérias-Primas

GRI 3-3, 301-2 e 301-3

A gestão de matérias-primas e resíduos está alinhada aos princípios da economia circular e à busca contínua pela redução dos impactos ambientais associados às operações.

Em 2025, aproximadamente 98% do volume de materiais adquiridos foi proveniente de fornecedores que divulgam publicamente iniciativas relacionadas à sustentabilidade, incluindo gestão ambiental, economia circular, eficiência energética, rastreabilidade da cadeia de suprimentos e programas de redução de emissões.

No mesmo período, foi destinado 3.355,57 toneladas de sucata metálica geradas no processo produtivo para reciclagem em empresas especializadas. Esse material retornou à cadeia produtiva contribuindo para a circularidade do aço e para a redução da necessidade de utilização de recursos naturais na produção de novos produtos siderúrgicos.

A rastreabilidade da destinação é realizada por meio dos controles internos de movimentação e comercialização de sucata, assegurando o monitoramento do fluxo de materiais recicláveis gerados pela operação. A companhia também mantém processos de homologação e avaliação de fornecedores que consideram requisitos de qualidade, conformidade legal e aspectos ambientais aplicáveis, contribuindo para o fortalecimento de uma cadeia produtiva mais sustentável.

Gestão de Energia

GRI 302-1, 302-3 e 302-4

A eficiência energética é um dos fatores que contribuem para a competitividade e para a redução dos impactos ambientais das operações.



Em 2025, a organização consumiu 8.088,75 MWh de energia elétrica, dos quais 8.056,9 MWh foram provenientes de fontes renováveis contratadas no mercado livre de energia. Essa estratégia permitiu evitar aproximadamente 370,7 toneladas de CO₂ equivalente, reduzindo significativamente as emissões indiretas associadas ao consumo de eletricidade.

A intensidade energética das operações foi de 0,0615 MWh por tonelada produzida, indicador utilizado para acompanhar a eficiência dos processos e identificar oportunidades de melhoria.

Outro avanço importante foi a iniciação no Programa PotencializEE, conduzido pelo SENAI. O pré diagnóstico energético identificou 32 oportunidades de melhoria, envolvendo sistemas térmicos, motores, bombeamento, fornos e ar comprimido.

Como o estudo teve caráter de diagnóstico, os projetos ainda não haviam sido implementados até o encerramento do período reportado. Os resultados servirão como base para futuras iniciativas de eficiência energética.

 **370,7 tCO₂e evitadas**

Consumo energético por fonte

Fonte energética	Consumo anual	Fator
Eletricidade	8.088,75 MWh	3,6 GJ/MWh
Gás natural	1.883.727,41 m ³	~0,037 GJ/m ³
Óleo diesel	8.000,50 litros	~0,038 GJ/litro
Gasolina	925 litros	~0,032 GJ/litro
GLP	6.460 kg	~0,046 GJ/kg

 **8.056,9 MWh** de energia renovável consumida



 Intensidade energética: **0,0615 MWh/t** produzida

 **32 oportunidades** de eficiência energética identificadas

Mudanças Climáticas e Gestão de Emissões

GRI 305-1, 305-2 e 305-4

Em 2025, realizamos nosso primeiro Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), estabelecendo uma linha de base para o monitoramento do desempenho climático da operação.

O inventário foi elaborado com base na metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e contemplou emissões diretas das operações (Escopo 1), emissões associadas ao consumo de energia elétrica (Escopo 2) e emissões relacionadas à destinação de resíduos (Escopo 3).

Em 2025, as emissões totais contabilizadas somaram 4.317,9 toneladas de CO₂ equivalente, das quais aproximadamente 91% estavam associadas ao Escopo 1, refletindo a predominância do consumo de gás natural nos processos produtivos.



A contratação de energia renovável contribuiu para uma redução expressiva das emissões de Escopo 2 quando avaliadas pelo método Market-Based, reforçando os benefícios da estratégia energética adotada.

O inventário também permitiu calcular uma intensidade de emissões de 0,146 tCO₂e por tonelada produzida, indicador que passa a servir como referência para os futuros programas de descarbonização.

A partir desse diagnóstico inicial, estão sendo estruturadas metas e ações de redução que deverão integrar a estratégia climática da companhia nos próximos ciclos de gestão.

Índices	Resultado
Escopo 1	3.920,2 tCO ₂ e
Escopo 2 (Location-Based)	371,9 tCO ₂ e
Escopo 2 (Market-Based)	0,19 tCO ₂ e
Escopo 3	25,8 tCO ₂ e
Emissões Totais	4.317,9 tCO ₂ e
Intensidade de Emissões	0,146 tCO ₂ e/t produzida
Emissões Evitadas	370,7 tCO ₂ e

Nota metodológica: Em 2025, foram destinados à reciclagem 3.355,57 toneladas de sucata metálica provenientes do processo produtivo. Esse fluxo foi monitorado pela organização, porém não foi contabilizado nas emissões reportadas de Escopo 3 devido às limitações da ferramenta utilizada para a Categoria 5 de resíduos, que não contempla fatores de emissão específicos para reciclagem de sucata metálica. Os dados estão reportados na seção "Economia Circular e Matérias-Primas"

Gestão de Recursos Hídricos

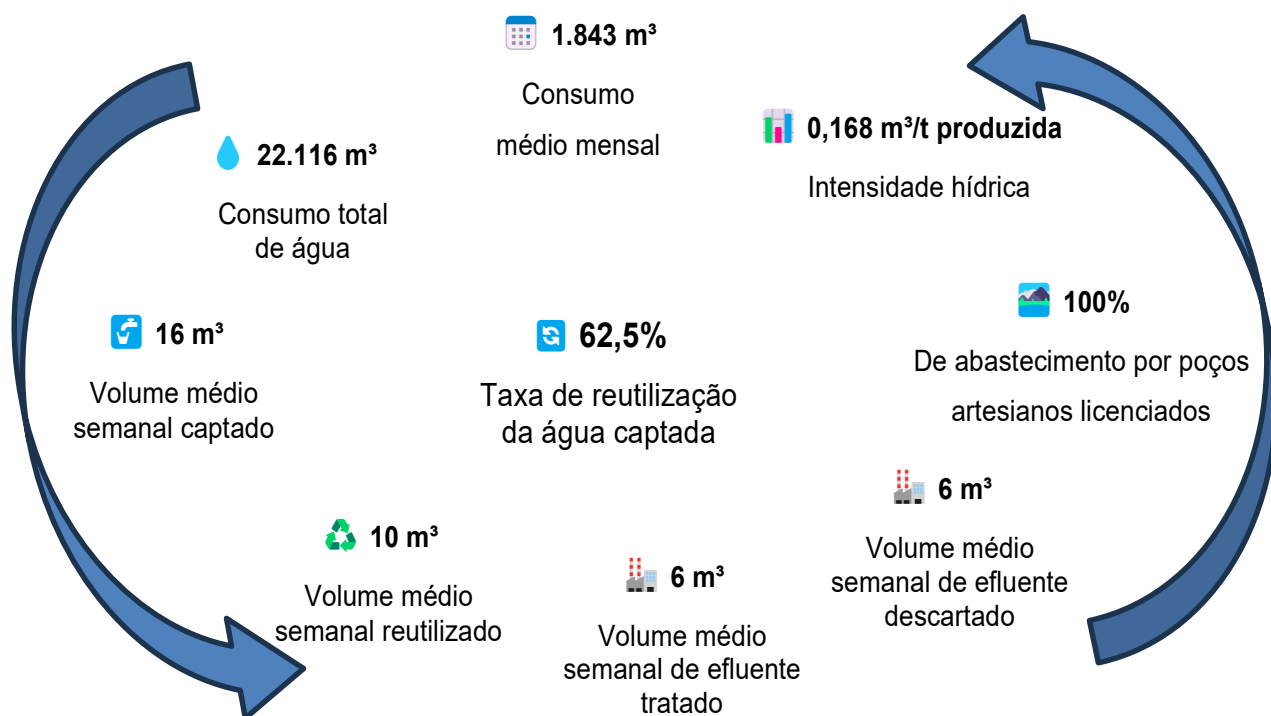
GRI 303-1, 303-3, 303-4 e 303-5

A gestão dos recursos hídricos está baseada no monitoramento da captação, consumo, tratamento, reutilização e descarte de água, buscando garantir a eficiência operacional, o uso responsável dos recursos naturais e o atendimento aos requisitos legais aplicáveis. O abastecimento da unidade ocorre integralmente por meio de poços artesanais regularmente licenciados, uma vez que a região não dispõe de infraestrutura pública de abastecimento de água e coleta de esgoto.

A empresa mantém um sistema de tratamento e reutilização de água que permite o retorno de parte do volume tratado às operações produtivas, contribuindo para a redução da demanda por captação



de água subterrânea e para o uso mais eficiente dos recursos hídricos. Os efluentes gerados são tratados e monitorados antes do descarte, em conformidade com os padrões ambientais aplicáveis. O controle da qualidade da água e dos efluentes inclui análises diárias de pH, temperatura, ferro e resíduos sedimentáveis, complementadas por análises periódicas dos parâmetros estabelecidos pela legislação ambiental. Essas práticas contribuem para a conservação dos recursos hídricos, a prevenção de impactos ambientais e a melhoria contínua do desempenho ambiental da organização.



Gestão de Resíduos

GRI 306-3, 306-4 e 306-5

Em 2025, a organização gerou 1.593,23 toneladas de resíduos, das quais 40,6% foram classificadas como resíduos perigosos e 59,4% como resíduos não perigosos. Entre as alternativas de valorização adotadas, 0,4% dos resíduos gerados foram destinados à reciclagem, 2,0% ao coprocessamento, 1,5% à recuperação energética e 0,7% ao rerrefino, totalizando 4,6% de resíduos recuperados ou reinseridos em processos produtivos. A disposição final em aterro industrial licenciado representou 2,7% do total gerado, enquanto os demais resíduos foram encaminhados para tratamento e gerenciamento por empresas especializadas e licenciadas, em conformidade com a legislação ambiental aplicável, com rastreabilidade assegurada por meio dos respectivos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR).

A correta segregação e destinação dos resíduos também contribuiu para o controle das emissões indiretas da organização, contabilizadas no Escopo 3 do Inventário Corporativo de Gases de Efeito



Estufa.

Informações	Resultado
Resíduos gerados	1.593,23 t
Resíduos perigosos	646,46 t
Resíduos não perigosos	946,76 t
Resíduos destinados à reciclagem	6,82 t
Resíduos destinados ao coprocessamento	31,71 t
Resíduos destinados à disposição final	42,82 t

Informações	Resultado
Resíduos destinados à recuperação energética	23,48 t
Resíduos destinados ao rerrefino	11,66 t
Total de resíduos recuperados	73,67 t
Resíduos destinados à disposição final	42,82 t

Biodiversidade e Uso do Solo

GRI 304-1, 304-2

As atividades são desenvolvidas em área industrial consolidada no município de Salto/SP e não estão localizadas em unidades de conservação, áreas legalmente protegidas ou regiões reconhecidas por sua elevada sensibilidade à biodiversidade.

As operações não demandam supressão de vegetação nativa nem envolvem intervenções diretas em habitats naturais. Os principais aspectos ambientais estão relacionados ao consumo de energia, utilização de recursos hídricos, geração de resíduos e emissões atmosféricas.

Embora os impactos diretos sobre a biodiversidade sejam limitados em função das características da atividade industrial desenvolvida, reconhece-se a importância da conservação dos recursos naturais e da prevenção de potenciais impactos ambientais. Nesse contexto, são mantidos controles operacionais, atendimento aos requisitos legais aplicáveis e práticas voltadas ao uso responsável dos recursos, contribuindo para a proteção do meio ambiente e para a sustentabilidade das operações.

Como parte da evolução do Sistema de Gestão Integrado e da preparação para a certificação ISO 14001, está previsto o fortalecimento da avaliação de aspectos e impactos ambientais, incluindo a identificação de riscos e oportunidades relacionados à preservação da biodiversidade e ao uso sustentável dos recursos naturais.



Visão 2026 e Compromissos

A Arvedi Metalfer Brasil segue estruturando sua estratégia de sustentabilidade com foco na evolução contínua dos processos, na geração de valor para as partes interessadas e no fortalecimento de sua contribuição para a sociedade. Os compromissos estabelecidos para 2026 refletem a evolução do Sistema de Gestão Integrado, a ampliação das práticas ambientais, a valorização das pessoas e o fortalecimento da cadeia de valor, promovendo a integração entre sustentabilidade, estratégia climática e objetivos de negócio.

2025 — Conquistas

Primeiro Inventário de GEE realizado,
Primeiro Relatório de Sustentabilidade
e Preparação para ISO 14001 iniciada.

2

1

Certificação ISO 14001, Estruturação de abordagem mais abrangente para gestão da cadeia de fornecimento, incorporando critérios de sustentabilidade, governança e responsabilidade social e estruturação de metas e ações de redução de emissões integradas à estratégia climática, sustentabilidade e ao negócio.

2026 — Metas

Os indicadores apresentados a seguir serão incorporados ao sistema de Gestão Integrado a partir do segundo semestre de 2026 como referência para o monitoramento contínuo do desempenho organizacional e para a identificação de oportunidades de melhoria ao longo de 2026.

Tema	O que mede	KPI	Definição	Fórmula	Meta 2026	Frequência
Meio Ambiente, Energia e Uso Sustentável dos Recursos	Uso eficiente de energia, água e recursos naturais	Intensidade Energética	Consumo energético por tonelada produzida	$MWh \div t$ produzidas	$\leq 0,0554$ MWh/t até 2030	Mensal
		Intensidade Hídrica	Consumo hídrico por tonelada produzida	$m^3 \div t$ produzidas	$\leq 0,165$ m³/t	Mensal
		Intensidade de Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de GEE por tonelada produzida	$tCO_2e \div t$ produzidas	$\leq 0,143$ tCO ₂ e/t	Anual
		Percentual de Energia Renovável	Participação de energia renovável no consumo total	$\frac{\text{Energia renovável}}{\text{energia total}} \times 100$	$\geq 95\%$	Mensal
		Adoção de Matérias-Primas Sustentáveis	Compras provenientes de fornecedores com práticas ESG declaradas	$\frac{\text{Volume sustentável}}{\text{total adquirido}} \times 100$	$\geq 80\%$	Anual
		Controle de resíduos	Atendimento aos parâmetros ambientais	$\frac{\text{Resíduos produtos perigosos}}{\text{total}} \div$	$\leq 45\%$	Mensal



Tema	O que mede	KPI	Definição	Fórmula	Meta 2026	Frequência
			aplicáveis	resíduos gerados $\times 100$		
Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais	Horas de Treinamento SST	Capacitação em segurança	Horas SST $\div$ colaboradores	2h treinamento por colaborador	Mensal
Pessoas, Competência e Cultura Organizacional	Desenvolvimento, conscientização e participação das pessoas	Pesquisa de Clima Organizacional	Percepção dos colaboradores sobre o ambiente de trabalho	Favoráveis $\div$ respostas $\times 100$	$\geq 80\%$	A cada dois anos
		TGRD – Taxa de Representatividade da Diversidade	Representatividade de grupos definidos pela organização (mulheres, PcD, aprendizes, indígenas etc.)	Pessoas dos grupos monitorados $\div$ efetivo total $\times 100$	$\geq 5\%$	Anual
Conformidade, Ética e Responsabilidade Social	Atendimento legal, ética e integridade	Conformidade Legal	Atendimento aos requisitos legais aplicáveis	Requisitos atendidos $\div$ requisitos avaliados $\times 100$	$\geq 80\%$	Trimestral
		Cobertura de Treinamentos Obrigatórios SGI	Treinamentos de Ética, Compliance, Antiassédio, Direitos Humanos e LGPD (segurança da informação)	Colaboradores treinados $\div$ previstos $\times 100$	$\geq 90\%$	Mensal
Gestão de Riscos, Oportunidades e Continuidade do Negócio	Monitoramento de riscos estratégicos e operacionais	Plano de Tratamento de Riscos e Oportunidades	Avalia a implementação das ações definidas para riscos e oportunidades do SGI	Ações concluídas $\div$ ações planejadas $\times 100$	$\geq 80\%$	Trimestral
Relacionamento com Partes Interessadas e Cadeia de Valor	Desenvolvimento sustentável da cadeia de fornecimento	IQF – Índice de Qualificação de Fornecedores	Avaliação de desempenho dos fornecedores	Média dos IQFs avaliados	$\geq 80\%$	Mensal
		Cobertura das Partes Interessadas na Materialidade	Avalia a participação das partes interessadas mapeadas no processo de materialidade ESG	Nº de partes interessadas consultadas $\div$ Nº de partes interessadas mapeadas $\times 100$	$\geq 85\%$ até 2027	Anual
Segurança da Informação e Proteção de Dados	Proteger informações e ativos estratégicos	Incidentes de Segurança da Informação	*Eventos que comprometam confidencialidade, integridade ou disponibilidade da informação	Nº de incidentes registrados	Zero	Mensal



Sumário GRI

Este relatório foi elaborado com referências as Normas GRI vigentes. Alguns indicadores e divulgações ainda estão em processo de maturação e aprimoramento, sendo apresentados conforme a disponibilidade e confiabilidade dos dados da organização.

GRI 2 – Conteúdos Gerais 2021

GRI	Divulgação	Localização	Oportunidade de Evolução
2-1	Detalhes organizacionais	Nossa História; Nosso Produto e Onde Estamos	--
2-2	Entidades incluídas no relatório	Materialidade	--
2-3	Período reportado, frequência e ponto de contato	Materialidade	--
2-6	Atividades, cadeia de valor e relacionamentos de negócio	Nosso Produto e Onde Estamos	Em desenvolvimento a estrutura da cadeia de valor para a Arvedi
2-7	Empregados	Pessoas e Desenvolvimento	--
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pessoas e Desenvolvimento	--
2-9	Estrutura de governança	Governança	--
2-12	Supervisão dos impactos	Governança	--
2-13	Delegação de responsabilidades	Governança	--
2-14	Aprovação do relatório	Governança	--
2-17	Competências do órgão máximo de governança	Governança; Conselho de Administração	--
2-19	Políticas de remuneração	Remuneração, Benefícios e Bem-Estar	--
2-20	Processo de determinação da remuneração	Remuneração, Benefícios e Bem-Estar	--
2-22	Declaração da alta liderança	Mensagem do Diretor da Qualidade	--
2-23	Compromissos de política	Quem Somos; Ética e Conduta	--
2-24	Implementação dos compromissos	Metas e Compromissos	--
2-26	Mecanismos de denúncia	Canal de Ética	--
2-27	Conformidade legal	Sistema de Gestão Integrado	Em implementação processo de



			conformidade legal para 2026
2-28	Participação em associações	Associações Coletivas	--
2-29	Engajamento de stakeholders	Partes Interessadas	--
2-30	Negociação coletiva	Pessoas e Desenvolvimento; Associações Coletivas	--

GRI 3 – Temas Materiais 2021

GRI	Divulgação	Localização	Oportunidade de Evolução
3-1	Processo para determinação dos temas materiais	Materialidade	Não foi realizado processo formal de materialidade conforme GRI
3-2	Lista de temas materiais	Materialidade; Metas e Compromissos	Temas definidos internamente, sem processo formal de materialidade conforme GRI
3-3	Gestão dos temas materiais	Todas as seções temáticas	Em desenvolvimento indicador para 2026

GRI 205 e 207 – Governança e Ética

GRI	Divulgação	Localização	Oportunidade de Evolução
205	Anticorrupção e integridade	Ética e Conduta; Canal de Ética	Em desenvolvimentos indicadores para 2026
207-1	Estratégia tributária	Gestão Tributária	--
207-2	Governança tributária	Gestão Tributária	--

GRI 204 e 308 - Cadeia de Fornecimento

GRI	Divulgação	Localização	Oportunidade de Evolução
204-1	Práticas de compras locais	Sistema de Gestão Integrado	Processo da cadeia de fornecimento em reestruturação para 2026
308-1	Avaliação ambiental de fornecedores	Sistema de Gestão Integrado	
308-2	Impactos ambientais na cadeia de fornecedores	Sistema de Gestão Integrado	

GRI 201 e 202 – Econômico

GRI	Divulgação	Localização	Oportunidade de Evolução
-----	------------	-------------	--------------------------



201-1	Valor econômico gerado e distribuído	Desempenho Econômico	--
202-1	Relação entre salários de entrada e salário-mínimo	Remuneração e Benefícios	Indicador não reportado neste ciclo. Metodologia de levantamento em avaliação para futuros relatórios.

GRI 301 a 306 – Meio Ambiente

GRI	Divulgação	Localização	Oportunidade de Evolução
301-2	Materiais reciclados utilizados	Economia Circular	Em desenvolvimento para 2026 o levantamento do uso de materiais reciclados no produto Arvedi
301-3	Materiais recuperados	Economia Circular	--
302-1	Consumo de energia	Gestão de Energia	--
302-3	Intensidade energética	Gestão de Energia	--
302-4	Redução do consumo de energia	Gestão de Energia	Em implementação projeto Potencializee para 2026 / 2027
303-1	Gestão da água	Recursos Hídricos	--
303-3	Captação de água	Recursos Hídricos	--
303-4	Descarga de água	Recursos Hídricos	--
303-5	Consumo de água	Recursos Hídricos	--
304-1	Operações em áreas sensíveis à biodiversidade	Biodiversidade e Uso do Solo	--
304-2	Impactos significativos na biodiversidade	Biodiversidade e Uso do Solo	--
305-1	Emissões Escopo 1	Gestão de Emissões	--
305-2	Emissões Escopo 2	Gestão de Emissões	--
305-4	Intensidade de emissões	Gestão de Emissões	--
306-3	Resíduos gerados	Gestão de Resíduos	--
306-4	Resíduos desviados da disposição final	Gestão de Resíduos	--
306-5	Resíduos destinados à disposição final	Gestão de Resíduos	--

GRI 401 a 416 – Social

GRI	Divulgação	Localização	Oportunidade de Evolução
-----	------------	-------------	--------------------------



401-1	Contratações e turnover	Pessoas e Desenvolvimento	--
401-2	Benefícios	Remuneração e Benefícios	--
401-3	Licença parental	Pessoas e Desenvolvimento	--
403-1 a 403-10	Saúde e Segurança	Saúde, Segurança e Bem-Estar Ocupacional	Ausência da certificação ISO45001
404-1	Horas de treinamento	Desenvolvimento de Pessoas	--
404-2	Desenvolvimento de competências	Desenvolvimento de Pessoas	--
404-3	Avaliação de desempenho	Desenvolvimento de Pessoas	--
405-1	Diversidade	Pessoas e Desenvolvimento	--
413-1	Comunidades locais	Desenvolvimento Social e Comunidade	Em desenvolvimento até 2027 programa de desenvolvimento social
416-1	Segurança dos produtos	Relacionamento com Clientes	--

